

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.
Ubajara – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de março de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 29 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2022	2021	Passivo	Notas	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5.a	12.891	6.895	Fornecedores	12	7.710	7.823
Fundos vinculados	5.b	1.625	-	Financiamentos	13	8.011	7.893
Contas a receber	6	2.450	4.051	Tributos a recolher	15.b	306	114
Adiantamento a fornecedores	7	699	1.629	Imposto de renda e contribuição social a recolher	15.a	678	434
Tributos a recuperar	8.b	673	462	Obrigações sociais e trabalhistas		6	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	549	608	Provisão de ressarcimento	14	31.693	24.190
Despesas pagas antecipadamente	9	358	1.704	Arrendamentos	10	1	1
Estoques		44	99	Outras contas a pagar	16	1.807	1.041
Mútuos financeiros com partes relacionadas	24	784	709				
Total do ativo circulante		20.073	16.157	Total do passivo circulante		50.212	41.496
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	6	112	132	Financiamentos	13	72.456	79.603
Fundos vinculados	5.b	33.177	29.142	Provisão de ressarcimento	14	6.559	3.132
Despesas pagas antecipadamente	9	1	4	Arrendamentos	10	536	537
Total do realizável a longo prazo		33.290	29.278	Outras contas a pagar	16	575	578
Direito de uso	10	490	503	Total do passivo não circulante		80.126	83.850
Imobilizado	11	117.814	124.871	Total do passivo		130.338	125.346
Total do ativo não circulante		151.594	154.652	Patrimônio líquido			
				Capital social	17.a	60.557	63.261
				Prejuízos acumulados		(19.228)	(17.798)
				Total do patrimônio líquido		41.329	45.463
Total do Ativo		171.667	170.809	Total do passivo e patrimônio líquido		171.667	170.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	2022	2021
Receita operacional líquida	18	23.724	26.498
Custos de operação	19	(14.068)	(17.290)
Lucro bruto		<u>9.656</u>	<u>9.208</u>
Despesas gerais e administrativas	20	(1.351)	(999)
Outras receitas operacionais, líquidas		1	97
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		<u>8.306</u>	<u>8.306</u>
Receitas financeiras	21	4.456	1.229
Despesas financeiras	21	(11.942)	(7.573)
		<u>(7.486)</u>	<u>(6.344)</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		<u>820</u>	<u>1.962</u>
Imposto de renda e contribuição social	22	(2.250)	(1.241)
Lucro (prejuízo) do exercício		<u>(1.430)</u>	<u>721</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>(1.430)</u>	<u>721</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(1.430)</u></u>	<u><u>721</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	65.495	(18.519)	46.976
Redução de capital social	(2.234)	-	(2.234)
Lucro líquido do exercício	-	721	721
Saldos em 31 de dezembro de 2021	63.261	(17.798)	45.463
Redução de capital social	(2.704)	-	(2.704)
Prejuízo do exercício	-	(1.430)	(1.430)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	60.557	(19.228)	41.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.**Demonstração do fluxo de caixa - método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	2022	2021
Resultado antes dos tributos		<u>820</u>	<u>1.962</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de			
Atividades operacionais:			
Juros sobre financiamento	13	8.185	7.136
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	13	324	312
Depreciação	11	7.189	7.098
Atualização monetária ressarcimento	14	3.137	-
Rendimentos aplicações financeiras	21	(4.363)	(1.229)
Outras receitas financeiras	21	(93)	-
Provisão de ressarcimento	14	7.793	6.939
Amortização de direitos de uso	10	13	5
Juros sobre passivo de arrendamento	10	<u>57</u>	<u>65</u>
Lucro ajustado		<u>23.062</u>	<u>22.288</u>
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber	6	1.621	(456)
Tributos a recuperar	8.b	(211)	174
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	-	(346)
Estoques		55	(56)
Adiantamento a fornecedores	7	930	(611)
Despesas pagas antecipadamente	9	1.349	(1.411)
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	12	(113)	2.915
Obrigações sociais		6	-
Tributos a recolher	15.b	192	(28)
Outras contas a pagar	16	<u>(1.041)</u>	<u>504</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>25.850</u>	<u>22.973</u>
Pagamento de juros de financiamentos	13	(7.551)	(7.132)
Pagamento de IR e CS		<u>(1.947)</u>	<u>(1.106)</u>
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>16.352</u>	<u>14.735</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras	5	(1.204)	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	24	(75)	(480)
Aquisição ao ativo imobilizado	11	<u>(132)</u>	<u>(1.089)</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.411)</u>	<u>(1.569)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamentos	10	(58)	(64)
Pagamento de principal de financiamentos	13	(7.987)	(7.966)
Redução de capital	17	(900)	(1.239)
Fundos vinculados	5.b	<u>-</u>	<u>(324)</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(8.945)</u>	<u>(9.593)</u>
Aumento no caixa e equivalentes		<u>5.996</u>	<u>3.573</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.a	6.895	3.322
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.a	<u>12.891</u>	<u>6.895</u>
Variação no caixa e equivalentes		<u>5.996</u>	<u>3.573</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de outubro de 2010, estabelecida na Rodovia BR 222, S/N, Km 339, Zona Rural, Município de Ubajara, estado de Ceará. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Ventos do Parazinho, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia.

A controladora da Companhia é a São Jorge Holding S.A. a qual detém 100% de participação do capital social da controlada. A controladora final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

A Companhia possui uma central geradora de energia eólica situada no município de Ubajara, no Estado do Ceará, constituída de 16 (dezesesseis) unidades geradoras de 1,82 MW, totalizando 29,12 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)
EOL Ventos do Parazinho	Port. 410/2011	08/07/2011	35 anos	29,12	15,5

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2036.

Empreendimento	Tipo (a)	Energia contratada (MWm)	Preço (b)	Prazo	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Ventos do Parazinho	LFA 7/2010 (a)	14	R\$ 275,80	35 anos	IPCA	Novembro

(a) Leilão de Fontes Alternativas.

(b) Valor em 31 de dezembro de 2022.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3 Impactos da COVID-19

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da Covid-19 nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Desde o início da pandemia, meados de março de 2020, a Companhia vêm mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

1.4 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 cotados aproximadamente a US\$ 80, o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a queda do dólar frente ao real foi de, aproximadamente, 6,5% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos, também apresentou pressão de alta. A invasão ocasionou aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados nas suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 29 de março de 2023.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 26.

A Companhia reconheceu prejuízo líquido de R\$ 1.430 (lucro líquido de R\$ 721 em 31 de dezembro de 2021) e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 30.139 (R\$ 25.339 negativo em 31 de dezembro de 2021), porém apresentando geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 16.352 (R\$ 14.735 em 31 de dezembro de 2021).

O balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato da Companhia apresentar em seu passivo de financiamentos valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e em contrapartida apresenta-se único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia continuar operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado e estão mencionados abaixo:

- Aplicação financeira
- Fundos vinculados

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Contas a receber - Excedente ACR (nota explicativa 6) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados;
- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa 10) – estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- Imobilizado (nota explicativa 11) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 14) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 23) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

c. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócio.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo;
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 25.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, líquidos do rendimento de aplicação financeira oriunda do financiamento. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação quando o parque eólico entrar em operação será calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação será reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico ("MCPSE"), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

Unidade de geração eólica – Pás	15 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	20 anos
Unidade de geração eólica – Nacelle	25 anos
Unidade de geração eólica – Torre	30 anos
Benfeitorias	30 anos
Linhas de transmissão	33 anos
Móveis e utensílios	16 anos
Equipamentos móveis e portáteis de comunicação	16 anos
Comunicação	16 anos
Outros equipamentos	16 anos
Equipamento geral de informática	6 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica "Outros".

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia da Companhia são registradas na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada no mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Especificamente para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia considera que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deve ocorrer. A Companhia mensura a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

f. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia deve considerar um ativo financeiro como inadimplente ou com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor, por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por rentabilidade futura.

g. Impostos

Imposto de renda e Contribuição social

Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia que executa atividades de geração opta pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das receitas, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional da Companhia. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3%.

h. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 11,33% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos dos parques eólicos, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente, a Companhia remensura os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, juros sobre arrendamento que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

4 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	IFRS	07/05/2021	01/01/2023	Não aplicável à Companhia
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	Classification of Liabilities as Current or Non-current; Extension of the Temporary Exemption from applying IFRS 9; Definition of Accounting Estimates; Disclosure of Accounting Policies; e Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction	01/03/2022	01/01/2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 21 Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	IFRS 9 e IFRS 17	03/11/2022	01/01/2023	Não aplicável à Companhia
Alteração no IFRS 16 O IASB emitiu alterações referentes aos contratos de arrendamentos em transações de sale and leaseback	IFRS 16	Emissão a nível de IASB	01/01/2023	Não aplicável à Companhia

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Bancos conta movimento	39	367
Aplicações financeiras (a)	<u>12.852</u>	<u>6.528</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>12.891</u>	<u>6.895</u>

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 96,06% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2022 (96,14% em 31 de dezembro de 2021).

b. Fundos vinculados

Os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte de exigências contratuais constantes nos contratos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (Contas Reserva da Dívida), onde o financiador determina, que sejam mantidos saldos mínimos estabelecidos nos instrumentos de financiamento, além das contas centralizadoras que concentram os saldos de contas a receber liquidados CCEE.

Os fundos vinculados estão classificados no ativo de acordo com a expectativa de utilização dos saldos, que estão relacionados com a liquidação das obrigações de dívida.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Reserva de pagamento debêntures (a)	1.625	1.936
Reserva da dívida debêntures (b)	1.759	-
Centralizadora (c)	3.004	1.410
Reserva O&M (d)	1.024	921
Reserva especial (e)	23.628	21.122
Reserva de dívida BNDES (f)	<u>3.762</u>	<u>3.753</u>
Total	<u>34.802</u>	<u>29.142</u>
Circulante	1.625	-
Não circulante	33.177	29.142

(a) Reserva de pagamento: Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da dívida e é classificado como ativo circulante.

(b) Reserva da Dívida: Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da dívida e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento).

(c) Centralizadora: As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Reserva de O&M: Conta reservada destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.

(e) Reserva especial: Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores.

(f) Reserva de dívida BNDES: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3x o valor da última parcela paga.

6 Contas a receber

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Transações MCP e CCEE (a)	110	5
Transações Realizadas no ACR (b)	2.235	3.945
Excedente quadrianual em formação (c)	112	132
Outras contas a receber (d)	105	105
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (e)	-	(4)
Total	<u>2.562</u>	<u>4.183</u>
Circulante	2.450	4.051
Não circulante (f)	112	132

(a) MCP CCEE: saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) Ambiente de Contratação Regulada: Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE.

(c) Refere-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado.

(d) Outras contas as receber: Valores decorrentes da venda de certificados de energia renovável e contratos firmados com o fornecedor de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato o fornecedor tem a obrigação de ressarcir a Companhia.

(e) PECLD: Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não reconheceu perdas para créditos de liquidação duvidosa, pois os respectivos recebíveis não apresentam indícios de risco de crédito. O montante reconhecido em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 4 foi recebido em maio de 2022.

(f) Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem aos valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não constituiu novos saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

Abaixo é demonstrada a movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa dos exercícios:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 1º de janeiro	4	4
Provisões (reversão) reconhecidas no ano	(4)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>4</u>

7 Adiantamento a fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Materiais e serviços (a)	699	1.629
Total	<u>699</u>	<u>1.629</u>

(a) Adiantamento a fornecedores referente à aquisição de materiais, manutenção e serviços empregados nos parques eólicos.

8 Tributos a recuperar

a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	549	277
Imposto de renda retido na fonte a recuperar	-	331
Total	<u>549</u>	<u>608</u>

b. Tributos a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
PIS a recuperar	80	80
COFINS a recuperar	591	380
Outros impostos a recuperar	2	2
Total	<u>673</u>	<u>462</u>

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Despesas pagas antecipadamente

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Seguros a apropriar	357	264
Manutenção antecipada	1	1.440
Fianças e compromisso (a)	<u>1</u>	<u>4</u>
Total	<u>359</u>	<u>1.708</u>
Circulante	358	1.704
Não circulante	1	4

(a) A conta representa o montante total dos prêmios estabelecidos nos contratos de fianças e compromissos exigidos pelos contratos de financiamento, onde são registrados inicialmente com contrapartida passiva na rubrica de outras contas a pagar. O saldo ativo é alocado no resultado linearmente de acordo com os prazos de coberturas estabelecidos em contratos e o passivo liquidado nas datas acordadas em contrato.

10 Direito de uso e arrendamentos

A Companhia atua como arrendatárias em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

	<u>2022</u>			
	<u>Valor líquido em 2021</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Valor líquido em 2022</u>	
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques eólicos	<u>503</u>	<u>(13)</u>	<u>490</u>	
Total do ativo	<u>503</u>	<u>(13)</u>	<u>490</u>	
	<u>2021</u>			
	<u>Valor líquido em 2020</u>	<u>Baixas (a)</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Valor líquido em 2021</u>
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques eólicos	<u>780</u>	<u>(272)</u>	<u>(5)</u>	<u>503</u>
Total do ativo	<u>780</u>	<u>(272)</u>	<u>(5)</u>	<u>503</u>

(a) Valor de baixa referente à remensuração da desmobilização conforme ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares.

Composição dos saldos do passivo de arrendamentos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo de arrendamento	<u>537</u>	<u>538</u>
Total	<u>537</u>	<u>538</u>
Circulante	1	1
Não circulante	536	537

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do passivo de arrendamento, está demonstrada abaixo:

	2022				Valor líquido em 2022
	Valor líquido em 2021		Pagamentos	Juros incorridos	
Passivo de arrendamento					
Arrendamentos parques eólicos	538		(58)	57	537
Total	538		(58)	57	537

	2021				Valor líquido em 2021
	Valor líquido em 2020	Baixa	Pagamentos	Juros incorridos	
Passivo de arrendamento					
Arrendamentos parques eólicos	809	(272)	(64)	65	538
Total	809	(272)	(64)	65	538

11 Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	Vida útil	2022			2021
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	763	-	763	1.408
Máquinas e equipamentos	15-35 anos	160.381	(44.836)	115.545	122.459
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	1.737	(234)	1.503	1.003
Equipamentos de informática	6 anos	6	(3)	3	1
Total		162.887	(45.073)	117.814	124.871

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 13.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentações do ativo imobilizado

	<u>Saldo em 2021</u>	<u>Adição</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo em 2022</u>
Imobilizado em andamento	1.408	132	(777)	-	763
Máquinas e equipamentos	122.459	-	192	(7.106)	115.545
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.003	-	581	(81)	1.503
Equipamentos de processamento de dados	1	-	4	(2)	3
Total	<u>124.871</u>	<u>132</u>	<u>-</u>	<u>(7.189)</u>	<u>117.814</u>

	<u>Saldo em 2020</u>	<u>Adição</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo em 2021</u>
Imobilizado em andamento	336	1.072	-	1.408
Máquinas e equipamentos	129.523	17	(7.081)	122.459
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.020	-	(17)	1.003
Equipamentos de informática	1	-	-	1
Total	<u>130.880</u>	<u>1.089</u>	<u>(7.098)</u>	<u>124.871</u>

12 Fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Materiais e serviços	530	2.766
Provisão com despesas de manutenção	399	175
Seguros	319	-
Fornecedores partes relacionadas	6.445	4.882
Outros	17	-
Total	<u>7.710</u>	<u>7.823</u>

13 Financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Vencimento	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Financiamentos BNDES	2,88% a.a. + TJLP	Maio/2033	<u>80.467</u>	<u>87.496</u>
Total			<u>80.467</u>	<u>87.496</u>
Circulante			8.011	7.893
Não circulante			72.456	79.603

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação dos financiamentos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 1º de janeiro	87.496	95.146
Juros incorporados a dívida	8.185	7.136
Custo de captação incorrido	324	312
Juros pagos	(7.551)	(7.132)
Amortização do principal	(7.987)	(7.996)
Saldo em 31 de dezembro	80.467	87.496

c. Obrigações contratuais - Covenants

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização dos credores exceto contratos de mútuo celebrados entre a Controladora e a Companhia.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização dos credores, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	<u>2022</u>
2023	8.011
2024	7.694
2025	7.694
2026	7.694
2027	7.694
2028 a 2035	41.680
Total	80.467

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Provisão para ressarcimento

O parque eólico opera com o Leilão de Fontes Alternativas (LFA) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio.

Os desvios negativos de geração são apresentados na rubrica de Provisão de ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de contas a receber subgrupo de excedente de geração (nota explicativa 6), ambos têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento nas modalidades anual e quadrienal formados, principalmente, pelos fatores abaixo apresentados:

- Encerramento do quadriênio dos contratos de parte da Companhia. Desta forma, toda geração anual entre 90% a 100% da obrigação contratual para os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 foi acumulada e será paga quando da resolução do *Constrained-off*.
- Impacto do despacho Aneel 2303 de 2019 que determinou a suspensão do pagamento do ressarcimento anual de 2019 (que seria pago inicialmente em 2020 e 2021), portanto, mantido como ressarcimento a pagar em 2022.
- *Constrained-off* - A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do despacho 2.303 de 2019, suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadriennais apurados a partir de agosto de 2019 até que os critérios e procedimentos para reconhecimento do *Constrained-off* fossem divulgados para abatimento dos saldos a pagar de ressarcimento. Em 23/03/2021 a ANEEL estabeleceu os procedimentos e critérios para apuração e pagamento do *Constrained-off* de usinas eólicas, porém, em 26/11/2021 a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), por meio do CO 870/21, postergou o processamento do valor do *Constrained-off*, por inconsistências apontadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – (ONS), com isso, permanece suspensa a exigibilidade de pagamento do saldos de ressarcimento enquanto os reguladores não divulgarem os critérios e procedimentos finais para apuração e posterior abatimento do *Constrained-off*.

Adicionalmente, no exercício de 2022, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 3.137, referente a correção monetária dos períodos formados, em despesa financeira, na rubrica Atualização monetária de ressarcimento.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisão para ressarcimento – anual em formação	-	3.429
Provisão para ressarcimento – quadrienal em formação	6.559	
Provisão para ressarcimento – anual formado	18.834	9.596
Provisão para ressarcimento – quadrienal formado	<u>12.859</u>	<u>14.297</u>
Total	<u>38.252</u>	<u>27.322</u>
Circulante	31.693	24.190
Não circulante	6.559	3.132

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Tributos a recolher

a. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher	678	434
Total	<u>678</u>	<u>434</u>

b. Tributos a recolher

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
PIS a recolher	16	18
COFINS a recolher	73	85
Parcelamento de impostos federais	-	11
Outros impostos a recolher	217	-
Total	<u>306</u>	<u>114</u>

16 Outras contas a pagar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Redução de capital partes relacionadas – nota explicativa 24	1.804	995
Outras contas a pagar	578	624
Total	<u>2.382</u>	<u>1.619</u>
Circulante	1.807	1.041
Não circulante	575	578

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 60.557 (R\$ 63.261 em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 57.433 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (61.071 em 31 de dezembro de 2021).

Em 13 de maio de 2022, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), houve redução de capital no montante de R\$ 2.704, sendo R\$ 900 com impacto em caixa e equivalente de caixa.

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. Em 2022 e 2021, não houve distribuição de dividendos.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta de energia elétrica (a)	23.833	27.056
Outras receitas operacionais (b)	789	445
Total	24.622	27.501
Volume gerado em MWh	94.497	102.476
PIS	(160)	(179)
COFINS	(738)	(824)
Deduções da receita	(898)	(1.003)
Receita operacional líquida	23.724	26.498

(a) A receita bruta de elétrica representa a venda de geração de energia própria

(b) Referente valor transferido pelo prestador de serviço de manutenção dos aerogeradores, onde, este tem a obrigação de reembolsar a Companhia no caso de disponibilidade inferior a contratada com o intuito de compensar as receitas não geradas pela indisponibilidade de funcionamento do equipamento

Segue a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
CCEAR (a)	23.594	22.176
ACL (b)	-	998
MCP CCEE (c)	239	3.882
Total	23.833	27.056

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

(b) Ambiente de Contratação Livre.

(c) Mercado de Curto Prazo – CCEE.

19 Custos de operação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depreciação	(7.189)	(7.098)
Engenharia e gestão de processos O&M	(3.657)	(4.048)
Encargos de conexão e transmissão	(1.659)	(1.553)
Compra de energia	(115)	(2.934)
Seguros	(407)	(364)
Gastos com pessoal	(448)	(391)
Outros custos (a)	(593)	(902)
Total	(14.068)	(17.290)

(a) Referem-se à serviços de terceiros, amortização de direito de uso, impostos, taxas e alvarás diversos, locação e aluguéis e demais custos, líquido de reversões.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Despesas gerais e administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Serviços de terceiros	(393)	(333)
Gastos com pessoal	(449)	(450)
Legais, judiciais e publicações	(42)	(59)
Outras despesas	(467)	(157)
Total	<u>(1.351)</u>	<u>(999)</u>

21 Receitas e despesas financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendimento de aplicação financeira	4.363	1.229
Outras receitas	93	-
Receitas financeiras	<u>4.456</u>	<u>1.229</u>
Juros sobre financiamentos	(8.185)	(7.136)
Despesa captação de financiamentos	(324)	(312)
Fianças e comissões bancárias	(202)	-
Atualização monetária sobre o ressarcimento	(3.137)	-
Juros sobre arrendamento	(57)	(65)
Outras despesas financeiras	(37)	(60)
Despesas financeiras	<u>(11.942)</u>	<u>(7.573)</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício de 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 2.250 (R\$ 1.241 em 31 de dezembro de 2021).

	<u>2022</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Receitas de operações com energia elétrica	24.622	24.622
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	1.970	2.955
Demais receitas	4.456	4.456
Base de cálculo	<u>6.426</u>	<u>7.411</u>
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	964	667
Adicional (10%)	619	-
Corrente	<u>1.583</u>	<u>667</u>
Alíquota efetiva	<u>6,4%</u>	<u>2,7%</u>

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Receitas de operações com energia elétrica	27.501	27.501
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	2.200	3.300
Demais receitas	1.229	1.229
Base de cálculo	3.429	4.529
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	514	408
Adicional (10%)	319	
Corrente	833	408
Alíquota efetiva	2,9%	1,4%

23 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

24 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

Ativo

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Mútuos financeiros		
Ventos de São Jorge Holding S.A.	784	684
Nova Ventos de Tianguá Norte Energia Renováveis S.A.	-	25
Total	784	709

Passivo

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Echoenergia Participações S.A. (a) - Fornecedores partes relacionada – Nota explicativa nº 12	6.445	4.882
São Jorge Holding S.A. - Outras contas a pagar – Redução de capital – Nota explicativa nº 16	1.804	995
Total	8.249	5.877

Resultado

Compartilhamento de custos (a)	(643)	(565)
Compartilhamento de despesas (a)	(934)	(888)
Total	(1.576)	(1.453)

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar, com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2023. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais

25 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

Classificação dos instrumentos financeiros

		2022		2021	
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos e aplicações financeiras	5.a	(20)	12.911	367	6.528
Fundos vinculados	5.b	-	34.802	-	29.142
Contas a receber	6	2.562	-	4.183	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	7.710	-	7.823	-
Financiamentos	13	80.467	-	87.496	-

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	2022		2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	5.a	Nível 2	12.891	12.891	6.895	6.895
Contas a receber	6	Nível 2	2.562	2.562	4.183	4.183
Fundos vinculados	5.b	Nível 2	34.802	34.802	29.142	29.142
Fornecedores	12	Nível 2	7.710	7.710	7.823	7.823
Financiamentos	13	Nível 2	80.467	80.467	87.496	87.496
Total			138.432	138.432	135.539	135.539

(a) A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

26 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	12.891	6.895
Fundos vinculados	5.b	34.802	29.142
Contas a receber	6	2.562	4.183
Total		50.255	40.220

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2022	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	7.710	(7.710)	(7.710)			
Financiamentos	80.467	(80.467)	(8.011)	(23.083)	(15.389)	(33.984)
Arrendamentos	537	(537)	(1)	(2)	(4)	(530)
Total	88.714	(88.714)	(15.722)	(23.085)	(15.393)	(34.514)

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia vende energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. Parcela substancial da energia vendida está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central e projeções de longo prazo do Banco Bradesco S.A, com 25% e 50% de aumento do risco.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Variação das taxas de juros e índices	Variação	Cenário provável	Sensibilidade				
			2022	2023	Provável	+ 25%	+ 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices TJLP (a)	7,37%	7,20%	7,20%	9,00%	10,80%	5,40%	3,60%
Risco de redução das taxas de juros e índices CDI (b)	13,75%	13,75%	13,75%	17,19%	20,63%	10,31%	6,88%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 2022	Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Financiamentos TJLP		(80.467)	(86.260)	(87.708)	(90.605)	(89.157)	(86.260)
Total			<u>(5.794)</u>	<u>(1.448)</u>	<u>(2.897)</u>	<u>1.448</u>	<u>2.897</u>

Risco de redução (ativo)	Índice	Saldos em 2022	Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Aplicações financeiras CDI		12.911	14.686	15.130	15.574	14.242	13.798
Total			<u>1.775</u>	<u>444</u>	<u>888</u>	<u>(444)</u>	<u>(888)</u>

(a) Taxa de juros de longo prazo - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

27 Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2023	2024	2025	2026	2027 a 2037
CUST / CCT (a)	1.692	1.692	1.692	1.692	18.614
Contratos de (O&M) (b)	4.438	4.616	4.766	5.262	-
Total	6.130	6.308	6.458	6.954	18.614

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2023 (julho/23 a junho/22) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

28 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>
Atividades de investimento		
Contas a pagar sobre redução de capital	16	(1.804)
Total		(1.804)

29 Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo, por unanimidade, que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde automaticamente os efeitos das decisões transitadas em julgado caso exista pronunciamento divergente e contrário, quando ocorrer em controle concentrado ou sob regime de repercussão geral.

A Companhia avaliou os efeitos reflexos desta decisão e não identificou processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte, por não possuir decisões judiciais que resultem na supressão de seus tributos, cuja matéria tenha sido, posteriormente, julgada em sentido contrário pela Suprema Corte, em ação de controle concentrado ou sob regime de repercussão geral. Adicionalmente, a Companhia entende que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e continuará monitorando a evolução do assunto.